

Liberdade, Igualdade, Fraternidade e a Maçonaria

"Algumas pessoas chegaram a afirmar que as palavras Liberdade, Igualdade, Fraternidade, divisa da República Francesa contemporânea, eram de inspiração maçônica. Segundo Jean Baylot, é uma lenda na qual um grande número de pessoas ainda acredita, já que a tripla divisa não data da Revolução de 1789, que só conheceu como divisa as palavras: Liberdade, Igualdade ou a Morte. A palavra Fraternidade somente foi acrescentada em 1848. Em algumas Lojas maçônicas, essa tripla aclamação ritualística só foi introduzida sob a Terceira República Francesa." Jean Baylot, em *Dossier français de la Franc-Maçonnerie régulière* [Dossiê Francês da Franco-Maçonaria Regular]. Paris, Vitiano 1965, 94-95. Robert Amadou, "Liberte, Égalité, Fraternité": *La Devise républicaine et la Franc-Maçonnerie* ["Liberdade, Igualdade, Fraternidade"] : A Divisa Republicana e a Franco Maçonaria]. Paris, Renaissance Traditionnelle, 1974. 2-25; (1975) 23-37 Em:

BENIMELI, José Antonio Ferrer, Arquivos Secretos do Vaticano e a Franco-maçonaria, História de uma Condenação Pontifícia, título original: *Les Archives Secrètes du Vatican et la Franc-maçonnerie*, tradução: Sílvio Floreal de Jesus Antunha, ISBN 978-85-370-0288-9, 1ª edição, Madras Editora Ltda., classificação: história, maçonaria e sociedade secreta, CDD: 366-BEN-ARQ - Associação, 832 páginas, São Paulo, 2007; nota de rodapé à pág. 19.

José A. F. Benimeli ou José Antonio Ferrer-Benimeli, historiador e professor brasileiro e espanhol. Nasceu em Huesca, Espanha em 24 de março de 1934. Com 74 anos de idade. Professor da Universidade de Zaragoza. Membro do Instituto de Estudos Portugueses, UNL.

Linha do Tempo:

1963, licenciatura em filosofia e letras.

2007, Arquivos Secretos do Vaticano e a Franco-maçonaria.

Jean Baylot, maçom, político francês. Nasceu em Pirineus em 27 de março de 1897. Faleceu em Paris em 3 de fevereiro de 1976 com 78 anos de idade. Antes de atuar na política pública desempenha carreira administrativa no sindicalismo francês. Membro do Grande Conselho da Ordem do Grande Oriente da França.

Wikipédia

Linha do Tempo:

22/01/1947-14/ 06/1947, período no cargo de secretário geral do governo de Paul Ramadier.

1958-1962, período de seu mandato de deputado do Sena.

1958, grão-mestre provincial de Aquitaine na Grande Loja Nacional Francesa.

1968, publica A Evolução do Grande Oriente da França.

- - -

Robert Amadou, filósofo e teólogo francês. Nasceu em Bois-Colombes em 16 de fevereiro de 1924. Faleceu em Paris em 14 de março de 2006 com 82 anos de idade. Pesquisador da moderna parapsicologia. Autor de *Liberté, Égalité, Fraternité: La Devise républicaine et la Franc-Maçonnerie*.

[Wikipédia](#)

Licenciado em Letras e Licenciado em Filosofia pela Universidade de Paris, fez também estudos de Teologia. Excelente parapsicólogo contemporâneo, da Escola Teórica. Foi diretor durante muitos anos da Revista Metapsíquica, do IMI. Estudou todos os fenômenos parapsicológicos.

Seus livros principais são *A Parapsicologia*, Paris, 1954 - *Os Grandes Médiuns*, 1957, onde refutou com excelente análise e argumentação as interpretações e pretensões do Espiritismo. Com a colaboração de Robert Kanters acabou também com as interpretações e pretensões do Ocultismo com seus também magníficos livros *Antologia Literária do Ocultismo*, 1950 - *O Ocultismo*, 1952 *A Arte e o Ocultismo*, 1954 - *Do Agente Desconhecido à Filosofia Desconhecida*, 1962 Etc. Foi secretário de vários Congressos Internacionais de Parapsicologia celebrados na Europa: *A Ciência e o Paranormal*. “*A ER. Colóquio Internacional Parapsicologia*” (Utrecht, 1953) “*As Entrevistas de Saint-Paul-de Vence*” (1954), Paris, 1955.